



ELABORAÇÃO DE PRANCHAS ILUSTRATIVAS DOS ESTÁGIOS DE ESTABELECIMENTO DE MANGUES DO SUL DO BRASIL: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PESQUISA CIENTÍFICA

Everaldo Ferreira Custódio¹, Cassiana Baptista Metri¹, Pablo Damian Borges Guilherme¹

¹Universidade Estadual do Paraná *campus* de Paranaguá /Paranaguá, PR.

Palavras-chave: Ecossistema, Manguezal, Propágulos

Resumo: O manguezal é um ecossistema de transição que desempenha funções ecológicas e econômicas. Esse ecossistema é composto por mangues associados e mangues verdadeiros, sendo os verdadeiros aqueles que apresentam adaptações, tanto morfológicas, quanto fisiológicas, para sobreviver as variações de salinidade, ao substrato anaeróbico, as ações das marés, assim como apresentam viviparidade ou cripto-viviparidade e a unidade de dispersão, o propágulo. Cada espécie apresenta um tipo de propágulo, sendo que cada um possui diferentes adaptações, como o formato, o tamanho e a composição histológica, adequadas à dispersão pela água (hidrocoria). Os propágulos são fundamentais na manutenção de florestas de mangues e na formação de novas florestas, além de serem essenciais na recuperação de manguezais degradados. Este estudo teve como objetivo elaborar pranchas de imagens, apresentando desde a inflorescência até a plântula das três espécies de mangues verdadeiros da região sul do Brasil: *Rhizophora mangle* (mangue vermelho), *Avicennia schaueriana* (mangue preto) e *Laguncularia racemosa* (mangue branco). Ao longo da elaboração das pranchas, foram coletadas as inflorescências, os propágulos e as plântulas em diferentes estágios, na Ilha dos Valadares – Paranaguá/PR. Os propágulos e as plântulas menos danificados foram selecionados para serem fotografados em fundo branco com uma escala métrica. As fotos foram processadas, removendo fundo, e adicionadas em pranchas para cada uma das espécies. Como resultado cada prancha possui a inflorescência, o fruto, o propágulo em dispersão, a exposição dos cotilédones, o alongamento do hipocótilo, as raízes no propágulo e a plântula estabelecida. Ao fim foi possível obter uma prancha para cada espécie de mangue proposto inicialmente, as quais podem ser usadas como ferramenta de educação ambiental, conscientizando da importância da preservação e ilustrando os diferentes estágios das plantas, identificação das espécies em suas fases iniciais e ilustração para trabalhos científicos.

Apoio financeiro: Fundação Araucária.